



PLANO DE ENSINO

2016

Curso: Pedagogia

Disciplina: Teoria e Planejamento Curricular II

Carga Horária Semestral: 40

Semestre do Curso: 6º

1 - Ementa (sumário, resumo)

Fundamentos teórico-práticos para a elaboração, organização e implementação de propostas curriculares. Planejamento curricular. Currículo e organização do tempo escolar e do conhecimento. Currículos integrados. Currículo e diversidade cultural. Currículos e políticas públicas. Os PCNS do Brasil: sua política, sua elaboração e sua concepção curricular. O currículo no cotidiano da escola pública. Currículo e avaliação. Análise de currículos e programas executados em escolas de educação básica.

2 - Objetivo Geral

Esta disciplina está inserida no Curso de Pedagogia para contribuir no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades dos Pedagogos formados pela FAIBI:

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor e do gestor.
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem e de gestão.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

A disciplina Teoria e Planejamento Curricular II, especificamente, pretende contribuir para que o graduando compreenda o processo de seleção dos conhecimentos transmitidos nos espaços escolares, refletindo sobre a organização da proposta pedagógica e os objetivos de ensino implícitos aos programas de ensino.

3 - Objetivos Específicos

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

- identificar os conceitos implícitos aos programas de ensino;
- fundamentar o currículo escolar, tendo em vista os parâmetros curriculares dos diferentes níveis do sistema de ensino brasileiro;
- organizar uma proposta pedagógica tendo em vista os fundamentos teóricos dos programas oficiais, relacionando-os à prática docente;



- perceber a imprescindibilidade do currículo como forma de organização do tempo e do conhecimento escolar.

4 - Conteúdo Programático

I - Fundamentos teórico-práticos para a elaboração, organização e implementação de propostas curriculares:

- Currículo e projeto político pedagógico.
- Planejamento curricular. Currículo e organização do tempo escolar e do conhecimento: O currículo prescrito pelos livros didáticos. Como analisar livros didáticos: o que as pesquisas apontam.

II – Currículo: implicações didático-metodológicas:

- Política curricular para o Ensino Fundamental no Brasil: diretrizes e parâmetros, a organização por ciclos e as áreas do conhecimento, a classificação dos conteúdos (Conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais).
- Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental.
- Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio.
- Currículo: a origem dos temas transversais.
- Currículo: multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e contextualização.

III – Parâmetros Curriculares Nacionais:

- Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.
- A organização do currículo na educação infantil.
- A organização do currículo nas séries iniciais do ensino fundamental.
- Parâmetros Curriculares Nacionais e Temas Transversais para as séries iniciais.
- Parâmetros Curriculares Nacionais e Temas Transversais: reflexão crítica.
- Projetos de trabalho e currículo.
- Currículo e avaliação.

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.



- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre e Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

- A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .



O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

GARCIA, R. L. **Currículo na Contemporaneidade: incertezas e desafios**. São Paulo: Cortez, 2006.

GODSON, I. F. **As Políticas de Currículo e de Escolarização**. São Paulo: Vozes, 2008.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado**. (trad.). Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda, 1998.

SILVA, Tomaz Tadeu da Silva. **Documentos de Identidade: uma introdução às Teorias do Currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Os novos mapas culturais e o lugar do currículo numa paisagem pós-moderna**. In: Silva: Tomaz Tadeu e MOREIRA, Antônio Flávio. **Territórios Contestados**. Petrópolis: Vozes, 1995, p. 184-202.



9– Bibliografia Complementar

APPLE, Michael. **Ideologia e produção cultural e econômica**. In: Ideologia e currículo. São Paulo: Brasiliense, 1982, pp. 42-68.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998.

BARRETO, Elba Siqueira de Sá. **Tendências recentes do currículo do ensino fundamental no Brasil**. In: BARRETO, E. S. S. (org.). **Os currículos do ensino fundamental para as escolas do brasileiras**. Campinas: Autores Associados, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1998.

BOURDIEU, Pierre. **Sistemas de Ensino e sistemas de Pensamento**. In: A Economia das Trocas Simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1992, p. 183-229.

CANDAU, V. M. **Reformas Educacionais hoje na América Latina**. In: MOREIRA, A.F. B. **Currículo: Políticas e Práticas**. Campinas, SP: Papirus, 1999.

CHERVEL, André. **História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa**. In: Teoria & Educação, n. 2, 1990, p.. 177-229.

DALMÁS, A. **Planejamento participativo na escola: elaboração, acompanhamento e avaliação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

FERREIRA, Francisco. Withaker. **Planejamento Sim e Não: um modo de agir num mundo em permanente mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993, pp. 9-25; 144-173.

FOUCAULT, Michel. **Disciplina**. In: Vigiar e Punir: história da violência nas prisões. Petrópolis: Vozes, 1987, pp. 125-172.

GIMENO SACRISTÁN, José. **Currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998, p. 13-53; 101-123.

GOODSON, I. **Construção Social do Currículo**. Lisboa: Educa, 1997, pp.9-93.

_____. **Currículo: teoria e história**. Petrópolis: Vozes, 1995, pp. 7-13.

MEYER, John. **Globalização e Currículo: problemas para a teoria em Sociologia da Educação**: In:

MOREIRA, Antônio Flávio B. e Silva, Tomaz Tadeu da (Orgs.). **Currículo, sociedade e cultura**. São Paulo: Cortez, 1994.

NÓVOA, Antônio & SCHRIEWER, Jurgen (eds). **A Difusão Mundial da Escola**. Lisboa: Educa: 2000, p. 15-32.

POPKEWITZ, Thomas S. **Reforma Educacionais: uma política sociológica**. Porto alegre: artes Médicas, 1998.

SAMPAIO, Maria das Mercês Ferreira. **Um gosto amargo de escola: relações entre currículo, ensino e fracasso escolar**. São Paulo: Educ/Fapesp, 1998, p. 43-170; 299-210.

SILVA, T. T. **Identidades terminais: as transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política**. Petrópolis: Vozes, 2001.

VASCONCELOS, Celso dos S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. São Paulo: Libertad, 2001.

YUS, R. **Temas transversais: em busca de uma nova escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

